

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE13)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE13)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	37896	18,2	33,5
Dengue	483461	232,7	27,7
Total	521357	251	28,1

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 10 e 13 de 2026.

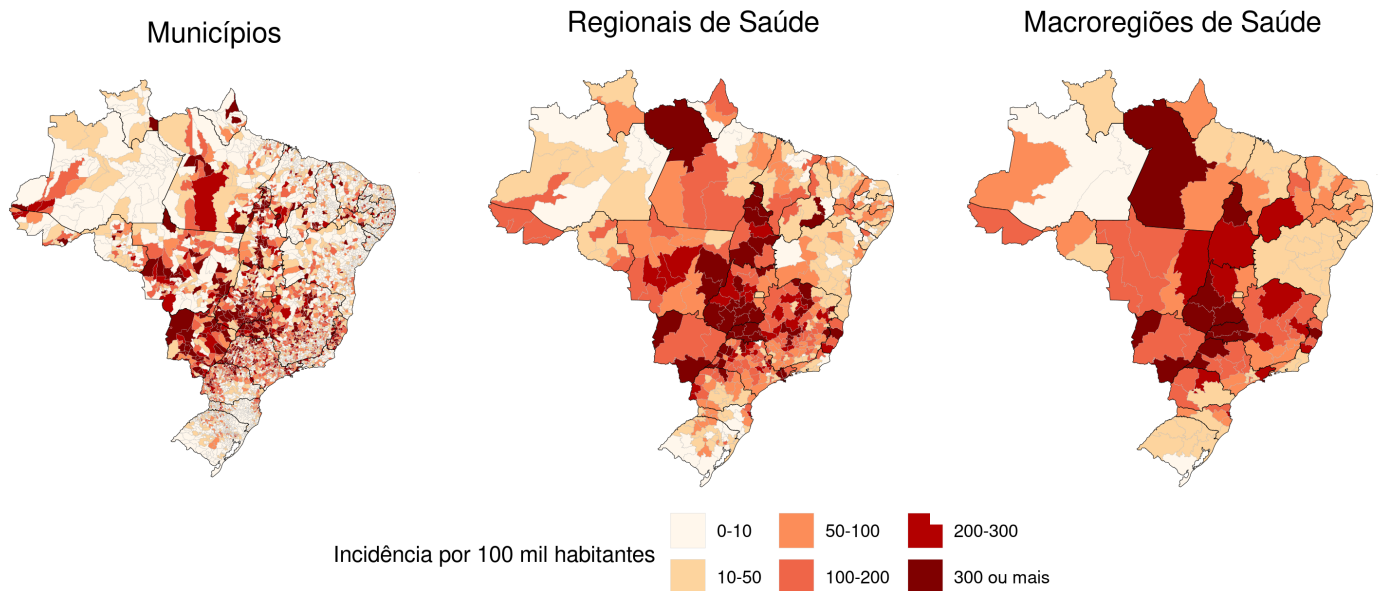


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 10 - 13 de 2026



Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

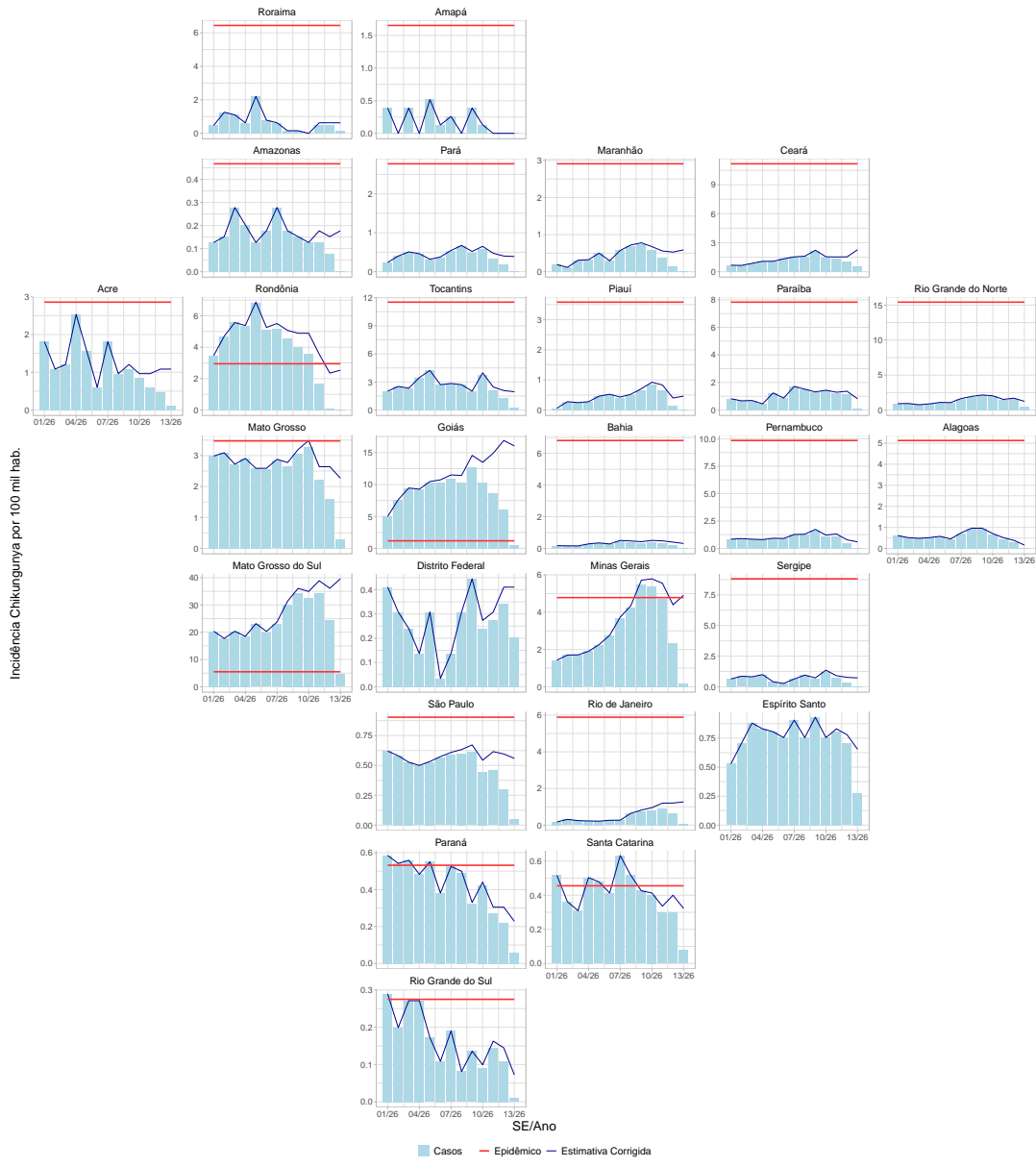


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

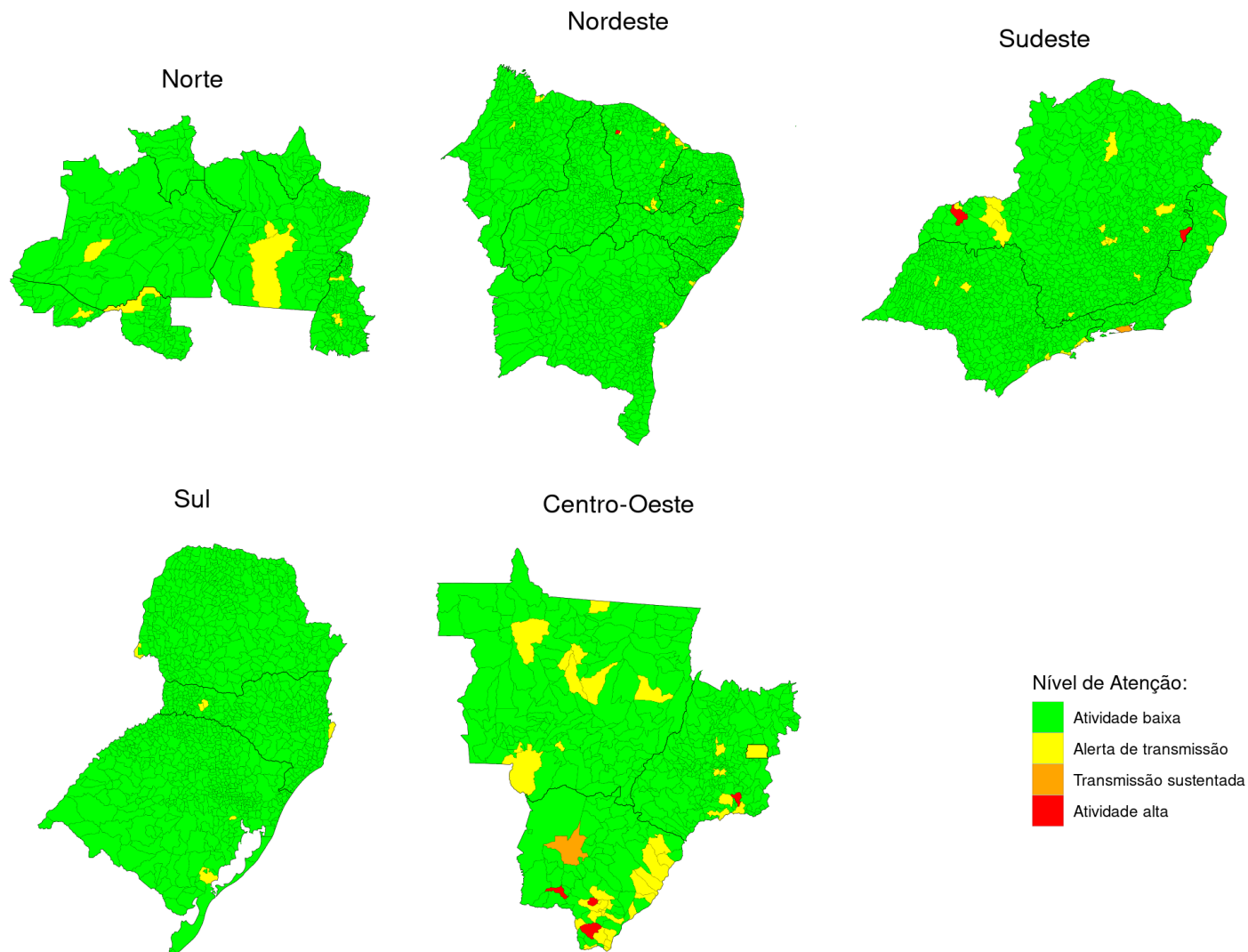


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 13 de 2026

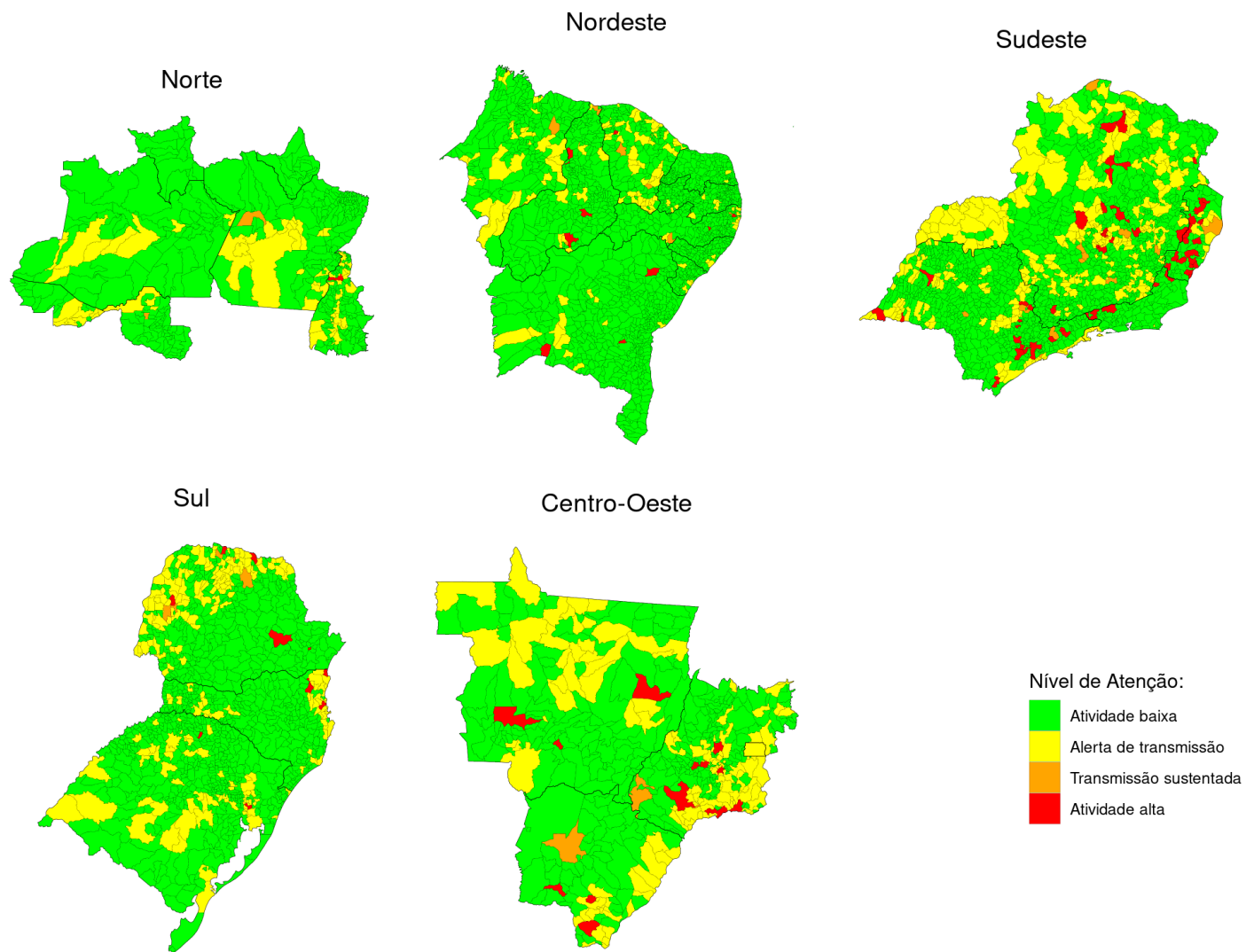


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 13 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 13, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	28	1018	1089	média
Itaporã	MS	23818	Dourados	18	138	581	média
Reriuatuba	CE	18603	Sobral	37	115	618	média
Amambai	MS	38251	Dourados	20	95	248	média
Dengue							
Pompéu	MG	30493	Sete Lagoas	18	280	917	média
Sabará	MG	131294	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté	17	267	203	média
Machacalis	MG	6440	Águas Formosas	14	236	3665	média
Sumaré	SP	294128	Região Metropolitana de Campinas	2	208	71	média
Simplicio Mendes	PI	13842	Vale do Canindé	24	142	1026	média
Resende	RJ	128460	Médio Paraíba	0	136	106	baixa
Itaporã	MS	23818	Dourados	19	135	567	média
São João da Ponte	MG	23840	Brasília de Minas/São Francisco	16	132	556	média
Reriuatuba	CE	18603	Sobral	37	121	650	média
Amambai	MS	38251	Dourados	20	96	250	média
Narandiba	SP	5703	Alta Sorocabana	48	71	1245	média
Marataízes	ES	46198	Sul	34	60	130	baixa
Cachoeirinha	PE	19789	Caruaru	1	54	273	baixa
Muniz Freire	ES	18169	Sul	21	52	286	baixa
Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	4	51	1261	baixa
Boa Esperança	ES	13134	Norte	16	32	244	baixa
Jacutinga	RS	3198	Região 16 - Alto Uruguai Gaúcho	14	30	938	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	13	286	294	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	8	91	365	média
Jardim	MS	26214	Campo Grande	17	56	214	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	814	3906	32	baixa
Goiânia	GO	1414483	Central	388	2264	160	média
Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	145	558	298	média
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	258	556	260	baixa
Rio Verde	GO	214607	Sudoeste I	41	388	181	média
Itumbiara	GO	113838	Sul	13	366	322	média
Teresina	PI	868523	Entre Rios	22	362	42	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	1	348	112	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	130	340	117	média
Baixo Guandu	ES	30676	Central	70	210	685	baixa
São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	27	203	520	média
Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	109	186	74	baixa
Janaúba	MG	70001	Janaúba/Monte Azul	60	186	266	média
Itu	SP	176548	Sorocaba	29	183	104	baixa
Osasco	SP	777048	Rota dos Bandeirantes	9	168	22	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	29	130	54	média
Várzea Grande	MT	315711	Baixada Cuiabana	51	111	35	média
São José da Lapa	MG	27125	Vespasiano	17	108	398	média
Aimorés	MG	24934	Resplendor	9	108	433	média
Miracema	RJ	26644	Noroeste	0	102	385	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	1	61	137	baixa
Dengue							
Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	0	1504	428	baixa
Divinópolis	MG	248581	Divinópolis	6	352	142	baixa
Chapadinha	MA	81339	Chapadinha	4	198	244	média
Mogi Guaçu	SP	154487	Baixa Mogiana	0	190	123	baixa
Mineiros	GO	71108	Sudoeste II	1	137	193	baixa
Ouro Verde de Minas	MG	5607	Teófilo Otoni / Malacacheta	4	120	2131	média
Montalvânia	MG	14065	Manga	0	90	640	média
Luis Correia	PI	30701	Planície Litorânea	0	73	238	média
Monte Negro	RO	11966	Vale do Jamari	0	72	602	baixa
Carmo da Mata	MG	10940	Oliveira/Santo Antônio do Amparo	1	66	599	baixa
Aquidauana	MS	44437	Campo Grande	1	62	138	baixa
Cláudio	MG	31388	Divinópolis	2	57	182	baixa
Castelândia	GO	2978	Sudoeste I	0	54	1813	média
Carpina	PE	78865	Limoeiro	2	50	64	baixa
Tacaratu	PE	23166	Arcoverde	9	43	186	baixa
Tamboril	CE	24812	Cratéis	7	38	153	média
Bonfim do Piauí	PI	5918	Serra da Capivara	2	36	608	média
Formosa do Oeste	PR	7641	10ª RS Cascavel	0	35	458	média
Cedro	CE	22216	Icó	2	20	90	média
Piratininga	SP	15120	Bauru	3	19	126	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.